

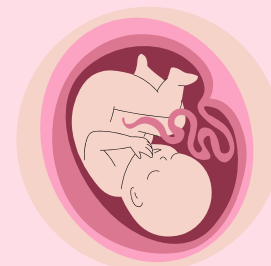
A episiotomia não é obrigatória



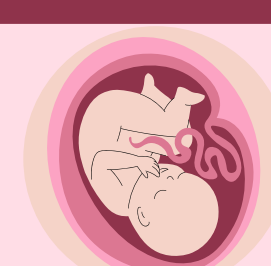
Quem tem quadril estreito tem que fazer cesárea



É possível fazer parto normal após uma cesárea



Cesárea é a melhor opção para evitar problemas de saúde no bebê e na gestante



VERDADE

A episiotomia é o alargamento vaginal realizada através do corte no períneo para facilitar o parto, sendo essa prática abandonada como rotineira devido aos danos, complicações e ineficácia comprovados, devendo ser feita apenas com indicação específica.



MITO

O tamanho do quadril não interfere na indicação do parto, mas sim a estrutura interna da bacia da mulher. E isso não é perceptível pelo quadril, como muitas pessoas pensam.



VERDADE

O parto normal após cesárea é possível e geralmente benéfico, mas exige avaliação cuidadosa para indicação e monitoramento rigoroso para evitar complicações devido a cesariana prévia, como rotura uterina, cujo risco está entre 0,5% a 1%.

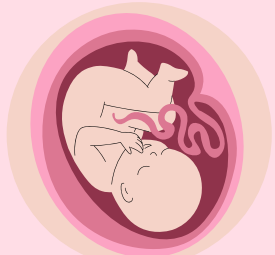


MITO

Para a maioria das gestações o parto normal é seguro e traz benefícios: fortalecimento respiratório do bebê, auxílio na amamentação e vínculo, recuperação mais rápida com menor tempo de internação e menor risco de infecção.

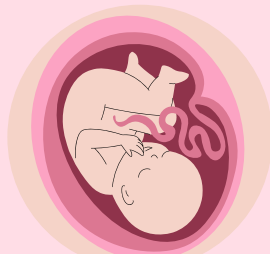


Cordão umbilical enrolado no pescoço do bebê é indicação para cesárea



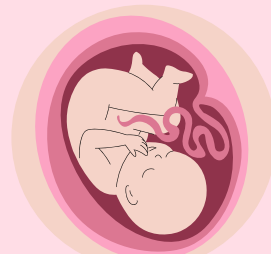
EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Bebê grande e pesado não pode nascer de parto normal



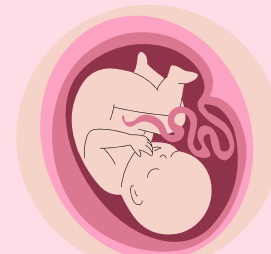
EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Falta de dilatação é indicação para cesárea



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

A dor do parto equivale a 20 ossos sendo quebrados



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MITO

O feto não respira pelo nariz dentro útero, como nós, então o cordão não causa "enforcamento". E durante todo o trabalho de parto, é realizado o monitoramento da frequência cardíaca fetal seja, para detecção precoce de alterações e avaliação da via de parto



MITO

O tamanho estimado do bebê não justifica uma cesárea eletiva, pois ultrassons têm margem de erro, sendo que um bebê grande não significa que o bebê não possa nascer pela vagina, já que o mesmo grau de dilatação será necessário.



MITO

A falta de dilatação não é uma justificativa para cesárea. Cada mulher tem um tempo diferente! Durante as contrações, a dilatação pode evoluir de forma mais lenta, exigindo mais paciência da equipe médica



MITO

O trabalho de parto é intenso, mas suportável para a maioria das mulheres. As contrações, durante 40 a 50 segundos com intervalos maiores, de 2 a 3 min, existindo hormônios naturais que equilibram as sensações do trabalho de parto e a percepção da dor.

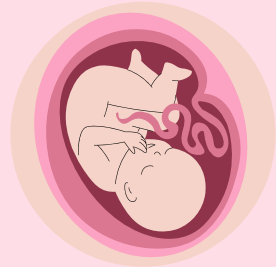


**Existem chás que
aceleram o
trabalho de parto**



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**Exercícios físicos
aceleram o
trabalho de parto**



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**Quando há o
rompimento da
bolsa, a gestante
precisa correr
para o hospital**



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**A recuperação do
parto normal é
mais rápida que
no parto cesárea**



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MITO

**Acredita-se que alimentos
quentes e apimentados, por
acelerarem o metabolismo,
também acelerariam o
trabalho de parto, mas não
existem comprovações
científicas.**



PARCIALMENTE VERDADE

**Não necessariamente
aceleram, mas ajudam muito.
Eles não atuam diretamente
na dilatação, mas auxiliam na
descida do bebê, além de
ajudar a aliviar as dores.
A prática durante a gravidez
também prepara melhor
o corpo para o momento
do parto**



MITO

**Se a bolsa rompeu, o líquido é
transparente e as contrações
ainda estão calmas, não
precisa sair correndo. Porém,
se o líquido amniótico estiver
escurecido é sinal que há
mecônio (fezes do bebê).
Nesse caso, é necessário ir
para o hospital o mais rápido
possível!**



VERDADE

**Geralmente, a recuperação
do parto normal é mais
rápida do que a cesariana.
Pois a cesariana envolve um
procedimento cirúrgico,
precisando de um maior
tempo de recuperação em
comparação com o parto
normal.**



**Quem teve sífilis
pode ter parto
normal**



**A sífilis pode
causar
complicações
durante o parto**



MITO

Quando uma mulher é diagnosticada com sífilis durante a gravidez, é essencial que ela receba o tratamento adequado o mais rápido possível. Se a sífilis for diagnosticada no início da gravidez e o tratamento adequado for iniciado, pode ser realizado o parto normal



VERDADE

Quando a mãe infectada recebe tratamento inadequado ou não é tratada, o bebê pode nascer com sífilis congênita. E pode causar complicações tanto para mãe quanto para o bebê, como: parto prematuro, óbito fetal, baixo peso ao nascer, deformações ósseas, alterações no SNC

